

**MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2019**

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	2
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Administradores  
Da Monte Cristalina Participações LTDA.

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Monte Cristalina Participações LTDA (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Monte Cristalina Participações LTDA., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

As demonstrações contábeis das controladas/coligadas, mencionadas na nota explicativa nº 9, não foram examinadas por auditores independentes. Os valores dos investimentos, não auditados, em 31 de dezembro de 2019, e os resultados por eles produzidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 montavam R\$ 66.255 mil e (R\$ 4) mil, respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis da Monte Cristalina Participações LTDA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos foram examinadas por outros auditores independentes que sobre elas, emitiram relatório de auditoria, datado de 25 de setembro de 2019, com ressalva quanto ao assunto mencionado acima no parágrafo “Base para opinião com ressalva.”

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Monte Cristalina S.A., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

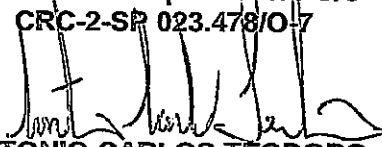
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

◦ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de julho de 2021.

**PRIME**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2-SP 023.478/O-7

  
**ANTONIO CARLOS TEODORO**  
CRC-1-SP 142.135/O-1

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.134	2.660
Dividendos a receber (Nota 6)	-	29.799
Impostos e contrib. a recuperar e outros (Nota 7)	6.066	6.425
	7.200	38.884
<b>Não circulante</b>		
Partes relacionadas (Nota 19)	5.343	4.956
Depósitos judiciais (Nota 8)	2.632	2.632
Outros créditos	7	7
Ativos mantidos para venda (Nota 11)	176.640	-
	184.622	7.595
<b>Investimentos</b>		
Em controladas/ coligadas (Nota 9)	66.255	83.887
Outros investimentos (Nota 10)	3.688	3.689
<b>Imobilizado (Nota 12)</b>	1.071	178.088
<b>Intangível</b>	28	17
	71.042	265.681
	255.664	273.276
<b>Total do ativo</b>	262.864	312.160
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos (Nota 15)	20	209
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)	1	234
Salários e encargos sociais	1	422
Obrigações tributárias (Nota 14)	77	254
	99	1.119
<b>Não circulante</b>		
Partes relacionadas (Nota 19)	176.511	207.429
Empréstimos (Nota 15)	-	946
Obrigações tributárias (Nota 14)	1.763	1.763
Provisão para contingências (Nota 16)	8.361	8.361
	186.635	218.499
<b>Total do passivo</b>	186.734	219.618
<b>Patrimônio líquido (Nota 17)</b>		
Capital social	185.078	185.078
Prejuízos acumulados	(108.948)	(92.536)
	76.130	92.542
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	262.864	312.160

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de Reais)

	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2019</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2018</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Equivalência patrimonial (Nota 9 (b))	(4)	(1.129)
Despesas administrativas e gerais (Nota 18 (a))	(10.914)	(37.005)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 18 (b))	<u>1.716</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<u>(9.203)</u>	<u>(38.134)</u>
Receitas financeiras (Nota 18 (c))	31.668	29.921
Despesas financeiras (Nota 18 (d))	<u>(38.878)</u>	<u>(52.500)</u>
<b>Receitas/(Despesas) financeiras, líquidas</b>	<u>(7.210)</u>	<u>(22.579)</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(16.413)</u>	<u>(60.713)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>1.763</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<u>(16.413)</u>	<u>(58.950)</u>

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

Demonstrações de resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de Reais)

	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2019</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2018</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<u>(16.413)</u>	<u>(58.950)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>(16.413)</u>	<u>(58.950)</u>

**MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro**  
*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do Exercício	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2018</b>	185.078	(31.174)	-	153.903
Ajuste de exercícios anteriores	-	(2.411)	-	(2.411)
Resultado líquido do exercício	-	(58.950)	(58.950)	(58.950)
Constituição de reservas (Nota 17 (b))	-	(58.950)	58.950	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	185.078	(92.536)	-	92.542
Resultado líquido do exercício	-	(16.413)	(16.413)	(16.413)
Constituição de reservas (Nota 17 (b))	-	(16.413)	16.413	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	185.078	(108.948)	-	76.130

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.413)	(58.950)
<b>Ajustes</b>		
Equivalência patrimonial	4	1.129
Depreciações e amortizações	383	20.912
Resultado da alienação de bens	(1.716)	-
Receitas financeiras - líquidas	7.210	22.579
<b>Resultado</b>	<u>(10.532)</u>	<u>(14.330)</u>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Dividendos a receber e outros recebíveis	30.158	34.637
Fornecedores e demais contas a pagar	(830)	(4.219)
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<u>18.796</u>	<u>16.088</u>
Juros pagos	(409)	(901)
Variação cambial/monetária passiva e outras despesas financeiras	(38.469)	(51.599)
Juros recebidos	80	539
Variação cambial/monetária ativa e outras receitas financeiras	31.588	29.382
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>11.586</u>	<u>(6.491)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aquisição) Redução nos investimentos	14.632	(9.321)
Dividendos recebidos	6.900	7.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.904)	(14.824)
Alienação (Aquisição) de imobilizado/intangível	1.700	(269)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<u>19.328</u>	<u>(17.414)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Liquidação de empréstimos junto a terceiros	(1.135)	(25.312)
(Liquidação) captação de empréstimos junto a sociedades ligadas e sócios	(31.305)	48.322
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>(32.440)</u>	<u>23.010</u>
<b>(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.526)</u>	<u>(895)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.660	3.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.134	2.660
<b>Variação do equivalente de caixa</b>	<u>(1.526)</u>	<u>(895)</u>

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

## Índice

1	Informações gerais .....	11
2	Resumo das principais políticas contábeis .....	11
2.1	Base de preparação .....	11
2.2	Conversão de moeda estrangeira .....	12
2.3	Caixa e equivalentes de caixa .....	12
2.4	Instrumentos financeiros não derivativos.....	12
2.4.1	Classificação .....	12
2.4.2	Reconhecimento e mensuração .....	13
2.5	Investimentos em controladas / coligadas .....	13
2.6	Ativos não circulante mantidos para venda .....	13
2.7	Imobilizado.....	142
2.8	Intangíveis .....	14
2.9	Contas a pagar .....	14
2.10	Redução ao valor recuperável de ativos.....	14
2.11	Empréstimos.....	14
2.12	Provisões.....	15
2.13	Capital social.....	15
2.14	Reconhecimento da receita .....	15
2.15	Lucros propostos.....	15
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos .....	15
3.1	Estimativas e premissas contábeis críticas.....	15
4	Instrumentos financeiros por categoria e Estimativa do valor justo.....	153
5	Caixa e equivalentes de caixa .....	16
6	Dividendos a receber .....	164
7	Impostos e contribuições a recuperar e outros.....	17
8	Depósitos judiciais .....	17
9	Investimentos em controladas/coligadas.....	175
10	Outros investimentos .....	18
11	Ativos mantidos para venda .....	18
12	Imobilizado .....	186
13	Fornecedores e outras contas a pagar.....	19
14	Obrigações tributárias .....	17
15	Empréstimos.....	197
16	Provisão para Contingências.....	197
17	Patrimônio líquido .....	208
18	Composição das contas de resultado .....	18
19	Transações com partes relacionadas .....	19
20	Eventos subsequentes – Efeito da COVID-19 nas demonstrações contábeis.....	20

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

### 1 Informações gerais

A Monte Cristalina Participações Ltda., tem como objeto social, a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, empresárias ou de qualquer natureza, como sócia, quotista ou acionista, a compra e venda de bens imóveis residenciais e comerciais para uso próprio ou de seus quotistas, a prestação de serviços de administração e gestão, a realização de negócios de comissão mercantil, bem como, todas as atividades relacionadas e/ou delas decorrentes.

Em 28 de novembro de 2.019, conforme ato registrado na JUCESP, os acionistas resolveram transformar o tipo societário da Companhia de sociedade em ações para sociedade limitada unipessoal, a fim de atender melhor as necessidades da Companhia.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo apresentadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa.

As demonstrações contábeis da Monte Cristalina Participações Ltda., foram aprovadas pela administração em 01 de agosto de 2020.

#### a. *Demonstrações contábeis*

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### b. *Novas Normas e Interpretações ainda não adotadas*

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/CFC vigindo a partir de 2020 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa.

#### c. *Controlada em conjunto*

A Empresa adota o método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto. A Empresa utilizou essa prerrogativa conforme facultado pelo CPC 36(R3) – Demonstrações Consolidadas. Adicionalmente, a Empresa adota a prática contábil de reconhecimento de ganhos e perdas pela variação no percentual de participação no resultado do exercício em que ocorreu a variação de participação.

# MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

## 2.2 Conversão de moeda estrangeira

### *a. Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas que a Empresa detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais – R\$, que é também a moeda funcional da Empresa.

## 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o saldo em caixa e os depósitos bancários.

## 2.4 Instrumentos financeiros não derivativos

### 2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### *a. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Empresa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentados pela Empresa. Os custos da transação e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### *b. Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis da Empresa compreendem contas a receber e demais contas a receber.

#### *c. Outros passivos financeiros*

A Empresa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial estes passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Para os passivos financeiros a Empresa reconhece inicialmente passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um passivo financeiro ocorre quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

### **2.5 Investimentos em controladas / coligadas**

A Empresa adota o método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas/coligadas em conjunto, ao invés de consolidação proporcional.

A Empresa utiliza essa prerrogativa conforme facultado pelo CPC 36 (R3). Adicionalmente, a Empresa adota prática contábil de reconhecimento de ganhos e perdas pela variação no percentual de participação no resultado do exercício que ocorreu a variação de participação.

### **2.6 Ativos não circulante mantidos para venda**

A Empresa classifica um ativo como mantido para venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que este seja o caso, o ativo mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de do ativo. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma provisão para ajuste ao valor recuperável é conhecida em contrapartida ao resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

## **MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA**

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### **2.7 Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas, divulgada na Nota 12.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

### **2.8 Intangíveis**

Licenças adquiridas de programas de computador são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa média 20% a.a.

### **2.9 Contas a pagar**

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.10 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

### **2.11 Empréstimos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA**

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### **2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25. Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

### **2.13 Capital social**

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

### **2.14 Reconhecimento da receita**

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. Por se tratar de Holding de investimento, suas receitas são, substancialmente, oriundas do resultado de participação em controlada e controlada em conjunto.

### **2.15 Lucros propostos**

A distribuição de lucros para os quotistas da sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no contrato social da sociedade. Qualquer valor divergente do mínimo estabelecido, somente, é contabilizado na data em que são aprovados pelos quotistas, em Ata de Reunião de Diretoria.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios.

## **4 Instrumentos financeiros por categoria e Estimativa do valor justo**

A Empresa aplica o CPC 40(R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Empresa por categoria e hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2019.

Ativo	<u>Hierarquia</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 2	1.134	2.660
Dividendos a receber (Nota 6)	Nível 2	-	29.799
Impostos e contrib. a recuperar e outros (Nota 7)	Nível 2	6.066	6.425
Créditos com partes relacionadas (Nota 18)	Nível 2	5.343	4.956
Depósitos judiciais (Nota 8)	Nível 2	2.632	2.632
Outros créditos	Nível 2	<u>7</u>	<u>7</u>
		<u>15.182</u>	<u>46.479</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	Nível 2	1	234
Salários e encargos sociais	Nível 2	1	422
Obrigações tributárias (Nota 13)	Nível 2	1.840	2.017
Débitos com partes relacionadas (Nota 18)	Nível 2	176.511	207.429
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Nível 2	20	1.155
Provisão para contingências (Nota 15)	Nível 2	<u>8.361</u>	<u>8.361</u>
		<u>186.734</u>	<u>219.618</u>

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	19	29
Aplicação financeira	1.115	2.631
	<u>1.134</u>	<u>2.660</u>

### 6 Dividendos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dividendos a receber – Igarapava	-	29.799
	<u>-</u>	<u>29.799</u>

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### 7 Impostos e contribuições a recuperar e outros

	2019	2018
Imposto de renda pessoa jurídica	110	381
Antecipações do parcelamento da Lei 11.941	4.193	4.064
Outros impostos	-	23
Crédito tributário – Pert (*)	1.763	1.763
Outros	-	194
	6.066	6.425

\*Refere-se a crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, constituído para pagamento de juros de mora de impostos e contribuições incluídos em parcelamento da Lei 13.496 de 25 de outubro de 2017.

### 8 Depósitos judiciais

O montante de R\$ 2.632 mil refere-se a depósito judicial sobre processo de ex-controlada (vide nota 15).

### 9 Investimentos em controladas/coligadas

#### a. Movimentação

	Ermenouville	Rio Bonito Comunic.	Alegranza	Total
Em 1 de janeiro de 2018	61.722	7.284	1.594	70.600
Integralização de capital	9.003	-	-	9.003
Equivalência patrimonial	6.891	(8.020)	(1)	(1.129)
Adiant. futuro aumento capital	-	14.802	22	14.824
Dividendos recebidos	(7.000)	-	-	(7.000)
Ajuste exercícios anteriores	(66)	(2.345)	-	(2.411)
Em 31 de dezembro de 2018	70.551	11.721	1615	83.887
Redução de capital	(14.632)	-	-	(14.632)
Equivalência patrimonial	3.998	(3.982)	(20)	(4)
Adiant. futuro aumento capital	-	3.860	44	3.904
Dividendos recebidos	(6.900)	-	-	(6.900)
Em 31 de dezembro de 2019	53.017	11.598	1.639	66.255

#### b. Equivalência patrimonial

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019	Participação	Resultado de equivalência patrimonial 2019 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019	Resultado de equivalência patrimonial 2018 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2018
Ermenouville Participações Ltda.	106.033	50,00%	3.998	53.017	6.891	70.551
Rio Bonito Comunicação Ltda.	13.920	99,95%	(3.982)	11.598	(8.020)	11.721
Alegranza Care Center	7.987	20,00%	(20)	1.639	(1)	1.615
			(4)	66.255	(1.129)	83.887

(i) Os efeitos de ganho e perda por alteração no percentual de participação em controlada estão contabilizados na linha de equivalência patrimonial.

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### 10 Outros investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Kambi Fibras Sintéticas Ltda	900	900
Imóveis para destinação futura	1.530	1.530
Propriedades para investimentos	1.984	1.985
Outros	195	195
	<u>4.609</u>	<u>4.610</u>
Provisão para perdas	(921)	(921)
	<u>3.688</u>	<u>3.689</u>

### 11 Ativos mantidos para venda

Em 2019 a Empresa classifica a aeronave Dassault, modelo Falcon 7X, ano de fabricação 2015, como um ativo mantido para venda, pois considera que o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma provisão para ajuste ao valor recuperável é conhecida em contrapartida ao resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A administração vem anunciando regularmente a sua disponibilidade para venda em sites internacionais especializados em comercialização de aeronaves, de acordo com o preço de mercado definido em publicações internacionais. Assim sendo, a administração entende que o preço de venda do ativo é compatível com o valor justo de mercado e é provável que o valor do ativo seja recuperável.

### 12 Imobilizado

Composto pelos bens patrimoniais utilizados para geração da receita e administração no negócio da Empresa, sendo apresentado conforme quadro abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Taxas de Depreciação/ Amortização</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Máquinas e equipamentos	10%a.a	10	12
Moveis e utensílios	10%a.a	354	427
Veículos	20%a.a	530	772
Equipamentos de informática	20%a.a	44	72
Embarcações	10%a.a	132	165
Aeronaves	10%a.a	-	176.640
		<u>1.071</u>	<u>178.088</u>

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018

### 13 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores a pagar	1	234
	<u>1</u>	<u>234</u>
Circulante	<u>1</u>	<u>234</u>

### 14 Obrigações tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ/CSLL/INSS e outros	77	254
PERT Lei 13.496/ 2017	1.763	1.763
	<u>1.840</u>	<u>2.017</u>
Circulante	<u>77</u>	<u>254</u>
Não circulante	<u>1.763</u>	<u>1.763</u>

### 15 Empréstimos

	<u>Taxa juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bradesco	CDC 15,80% a.a.	20	82
Bradesco	Financ. Imob. 10,5% a.a.	-	510
Safra	Financ. Veículos 17,04% a.a.	-	17
Bradesco	Financ. Imob. 11% a.a.	-	272
Bradesco	Financ. Imob. 10% a.a.	-	274
		<u>20</u>	<u>1.155</u>
Circulante		<u>20</u>	<u>209</u>
Não circulante		<u>-</u>	<u>946</u>

### 16 Provisão para Contingências

Em 2000, a Empresa alienou investimento em controlada, e assumiu a responsabilidade sobre autos de infração referentes ao período anterior a data base da negociação. Atualmente, encontram-se em fase de discussão na esfera judicial, principalmente, autos de infração emitidos pela Receita Federal do Brasil – INSS; no montante aproximado de R\$ 53 milhões; tendo como principal natureza, a discussão quanto ao vínculo empregatício dos representantes comerciais.

Conforme as avaliações de êxito fornecidas pelos assessores jurídicos e também das avaliações da administração da Empresa, foi constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme demonstração a seguir:

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019			2018		
	Prognóstico de perda provável	Depósitos judiciais	Conting. líquidas de depósitos judiciais	Prognóstico de perda provável	Depósitos judiciais	Conting. líquidas de depósitos judiciais
Provisão fiscal e tributária	8.361	(395)	7.966	8.361	(395)	7.966
Total	<u>8.361</u>	<u>(395)</u>	<u>7.966</u>	<u>8.361</u>	<u>(395)</u>	<u>7.966</u>

O montante das contingências classificadas como "Perda Possível" por nossos assessores jurídicos, o qual não foi registrado provisão para riscos em conformidade com as regras contábeis vigentes é de aproximadamente R\$ mil 20.051 em 31/12/2019 (R\$ mil 16.039 em 31/12/2018).

### 17 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, totalmente integralizado, é de R\$ 185.078 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ mil 185.078), representado por 185.078 mil quotas no valor nominal de R\$ 1 cada uma.

#### b. Proposta de destinação do resultado

	2019	2018
Prejuízo líquido do exercício	<u>(16.413)</u>	<u>(58.950)</u>
Prejuízos acumulados	<u>16.413</u>	<u>58.950</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

### 18 Composição das contas de resultado

#### a. Despesas administrativas e gerais

	2019	2018
Com pessoal	(2.059)	(3.069)
Com prestação de serviços de terceiros	(1.607)	(6.680)
Condominiais/locação	(462)	(909)
Impostos/contribuições	(35)	(12)
Demais	<u>(6.751)</u>	<u>(26.335)</u>
	<u>(10.914)</u>	<u>(37.005)</u>

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### b. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2019	2018
Resultado na alienação de bens	1.716	-
<b>Total de outras receitas e despesas operacionais líquidas</b>	<b>1.716</b>	<b>-</b>

### c. Receitas financeiras

	2019	2018
Receita de juros sobre ativos financeiros	80	539
Variação monetária/cambial ativa	31.449	27.593
Outras receitas financeiras	139	1.789
	31.668	29.921

### d. Despesas financeiras

	2019	2018
Juros sobre empréstimos e partes relacionadas	(409)	(901)
Variação monetária/cambial passiva	(37.931)	(51.153)
Outras despesas financeiras	(538)	(446)
	(38.878)	(52.500)

## 19 Transações com partes relacionadas

### Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Sociedade e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizados em condições e prazo específicos e relacionados com os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são atualizados pela variação de diversos indexadores, conforme contrato.

#### Ativos e passivos:

	2019					
Endicot	Milenark	Aluna	Warung Gold	Alegranza	Sócio *	Total
Mútuos a receber	5.326	-	17	-	-	5.343
Mútuos a pagar	-	(7)	-	(167.475)	(361)	(176.511)
	2018					
Endicot	Milenark	Aluna	Warung Gold	Alegranza	Sócio *	Total
Mútuos a receber	4.939	-	17	-	-	4.956
Mútuos a pagar	-	(108)	-	(160.998)	(74)	(207.429)

## MONTE CRISTALINA PARTICIPAÇÕES LTDA

*Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2019 e 2018*

### **20 Eventos subsequentes – Efeito da COVID-19 nas demonstrações contábeis**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações contábeis.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020/2021 deverão ser revisadas. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.



\*\*\*\*\*